

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE NO CONTEXTO FAMILIAR

**Relatoria:** Igor Rafael dos Santos Silva

Aiany Cibelle Simões Alves

João Henrique da Costa Silva

**Autores:** Laiza da Silva Nascimento Araújo

Jessica Gonzaga Pereira

Jéssica de Oliveira Campos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é definida pelo excesso de gordura corporal de modo a causar efeitos prejudiciais à saúde. Nas últimas décadas, a obesidade vem apresentando um crescimento acentuado, sendo considerada pela OMS como uma pandemia devido ao elevado número de pessoas acometidas. No Brasil, representa um problema de saúde pública, visto à crescente população de adultos obesos no país, sendo mais alarmante quando observado em paralelo aos dados infantis. Do mesmo modo, sabe-se do impacto dos fatores ambientais como mediadores para a ascensão da obesidade em um contexto familiar, sendo a alimentação e o estilo de vida das famílias determinantes importantes para o agravamento deste quadro. Assim, é imprescindível pontuar a importância do enfermeiro no diagnóstico e tratamento da obesidade no contexto familiar na atenção primária. **OBJETIVO:** Correlacionar dados antropométricos no contexto familiar, e evidenciar a atuação da enfermagem no aconselhamento do controle do peso corporal e à promoção de hábitos saudáveis de vida na rede de atenção primária. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado com 154 participantes mães e filhos em quatro escolas municipais da zona urbana em Vitória de Santo Antão, e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os dados foram analisados pelo programa SPSS e estão apresentados por média e desvio padrão. Foi aplicado o teste ANOVA com pós-teste de Tukey, e pelo teste de correlação de Spearman, com valor de  $p > 0,05$ . **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Ao observar o percentual de gordura (PCG) das mães, as eutróficas possuíam média  $29,9 \pm 3,78$ ; sobrepeso  $36,8 \pm 3,29$ ; e obesas  $40,4 \pm 4,13$  ( $p=0,000$ ); e o Índice de Massa Corporal (IMC) dos filhos, eutróficos com média  $16,1 \pm 1,97$ ; sobrepeso  $20,5 \pm 1,54$ ; obeso  $25,1 \pm 4,64$ ; foi observado uma correlação positiva ( $r = 0,251$ ;  $p = 0,058$ ), constatando que o PCG materno pode contribuir para o desenvolvimento da obesidade infantil; sendo necessário uma visão holística no cuidado e promoção da saúde familiar a fim de prevenir e tratar a obesidade infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, pontua-se que a atuação do enfermeiro na atenção básica é imprescindível para a realização do diagnóstico, prevenção e tratamento da obesidade no contexto familiar, através do controle e monitoramento do peso, pressão arterial e glicemia, a realização de um plano de cuidado à pessoa obesa com aconselhamento nutricional e atividades físicas, e o acompanhamento através de consultas de puericultura.